



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 301 – 02 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

MMV denunciam pressão para favorecer partido Frelimo

A primeira denúncia foi de uma formadora dos Membros de Mesas de Votos (MMV) em Monapo, na província de Nampula, na semana passada. Esta semana, foram os formandos de Quissanga, em Cabo Delgado, Buzi, em Sofala, e Alto Molócuè, na Zambézia.

Num áudio que circula nas redes sociais, uma formadora afirma que foram informados que estavam na capacitação dos MMV para garantir a vitória da Frelimo. O director distrital do STAE “disse que vocês estão aqui a formar para garantir a vitória da Frelimo”, contou a formadora que anunciou que na semana passada iriam receber uma lista proveniente do partido Frelimo contendo nome dos membros alinhados com a ideia de operacionalizar a fraude. Até ao último dia, os formadores irão receber nomes de pessoas indicadas pelo partido para integrar a formação. Eles (formadores) não deve recusar de receber os referidos membros.

“Somos obrigados a cumprir ordens. Disseram-nos que nós aqui estamos na tropa. Na tropa só se responde as ordens”, acrescentou a formadora no referido áudio. Ela afirma que nenhum dos pouco mais de 150 formandos recusou a orientação. Pelo contrário responderam positivamente.

Esta semana, o CIP Eleições soube que as mesmas ordens foram dada aos formandos do distrito de Quissanga, em Cabo Delgado. Eles foram comunicados que no dia 9 de Outubro devem cumprir com as orientações do partido (de o beneficiar).

Em Buzi, os formadores de MMV foram convocados pelo partido Frelimo para serem informados que não terão a autonomia de seleccionar os MMV em formação, porque essa função deve caber ao STAE e ao partido Frelimo.

Na cidade de Chókwè, em Gaza, os MMV são orientados “a fazerem todos os possíveis para garantir a vitória da Frelimo”, disse um dos MMV ao CIP Eleições.

MMV desistem de formação em Quissanga

Devido a falta de alimentação no processo de formação, alguns formandos para posições de MMV optaram em desistir e regressar às suas aldeias. Isso acontece porque a maioria dos formandos vieram de outras aldeias para sede do distrito a fim de participar a formação.

Estas pessoas alojaram nas casas dos seus familiares ou amigos. Os formandos entram às 7.30 horas e terminam a formação às 14 horas, sem se alimentarem.

FRELIMO recolhe cartões e faz descargas no caderno de recenseamento

Nos distritos de Eráti, em Nampula, e de Funhalouro, em Inhambane, há relatos de que o partido Frelimo teve acesso aos cadernos eleitorais e suspeita-se que esteja a preparar fraude eleitoral.

Em Eráti, um funcionário do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Eráti, por sinal, chefe de Repartição de Administração e Finanças, deslocou-se, esta semana, à comunidade de Nanhança, posto administrativo de Namapa com objectivo de recolher cartões de eleitor e fazer descargas no caderno de recenseamento eleitoral.

O referido funcionário é, igualmente, formador dos MMVs e membro do partido no poder e presume-se que foi incumbida a missão pelo STAE Distrital em coordenação com a FRELIMO. De acordo com uma fonte residente naquela comunidade, mesmo para pessoas ausentes, seus nomes no caderno foram assinalados como se tivessem votado.

De referir que Nanhança é uma comunidade onde irá funcionar uma assembleia de voto no dia 9 de Outubro.

Há duas semanas, a mesma situação foi registada no distrito de Funhalouro, na província de Inhambane.

No distrito de Chicualacuala, na província de Gaza, membros do partido Frelimo andam a recolher e registar os cartões dos funcionários em todos os bairros. No acto de registo, recolhem também o contacto telefónico do funcionário.

Directores das Escolas recebem recargas de 1000 Meticais

O Partido Frelimo, no distrito de Murrupula, ofereceu, no último domingo, recargas de 1000 meticais da operadora movitel a todos os directores das escolas. A recarga, segundo explicações de Inês Martinho, é para facilitar o envio de informações durante a votação e escrutínio de próximo dia 9 de Outubro.

Inês Martinho foi acusada, em Agosto passado, de andar a recolher cartões de eleitores de funcionário para fins desconhecidos.

Os directores que se beneficiaram das recargas foram dispensados para não se apresentarem nos seus estabelecimentos de ensino até depois das eleições.

Votação poderá ocorrer na zona urbana em Macomia

A votação, no próximo dia 9 de Outubro, poderá ser realizado apenas na zona urbana da vila de Macomia e algumas aldeias próximas, devido à insegurança no distrito.

A título de exemplo, o posto administrativo de Muchojo e Quiterajo estão completamente abandonado e os residentes estão espalhados entre Macomia sede e outros centros de acomodações instalados nos vários cantos da província.

MDM denuncia secretário do bairro em Buzi

O Delegado Político Distrital do Movimento Democrática de Moçambique, no Distrito do Búzi, Fernando Gaissa, denuncia que Secretário do Bairro de Muchenessa, Armando Joaquim Maingue, arredores da Vila do Búzi, proibiu os membros do seu partido de fazerem campanha eleitoral alegando que não estão autorizado.

O secretário exigiu credencial aos membros do MDM para o efeito de autorização e disse que o único Partido autorizado para fazer campanha naquele bairro era o partido Frelimo.

Fernando Gaissa disse que levaram o caso para o Posto Policial de Inharongue, no passado dia 29 de Setembro. Chegado no Posto Policial, a Comandante recusou-se a resolver caso alegando que deveria submeter a queixa no Comando Distrital.

Gaissa acusa o secretário do bairro de se ter dirigido, na noite do 28.09.2024, à casa do delegado onde ordenou a retirada do Bandeira, só foi devolvido no dia seguinte.

Doação do INGD na campanha. A Frelimo usa doações de INGD para as vítimas de fome em Massingir para campanha eleitoral. No local da distribuição de doação há bandeira da Frelimo erguida na viatura protocolar da administradora do distrito de Massingir.

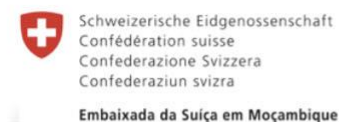
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

